

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

NOTA TÉCNICA

Nº 15

**Indicadores Sócio-econômicos
da Mesoregião do Centro-Sul do
Ceará**

Elaboração
PAULO ARAUJO PONTES
Coordenação
PEDRO JORGE RAMOS VIANNA

Fortaleza-CE
Janeiro /2006

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Lúcio Gonçalo de Alcântara – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Marcos Costa Holanda – Diretor-Geral

Pedro Jorge Ramos Vianna – Diretor de Estudos Setoriais

Antônio Lisboa Teles da Rosa – Diretor de Estudos Sociais

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End.: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Edifício SEPLAN – 2º andar
60830-120 – Fortaleza-CE

Telefones: (85) 3101-3521 / 3101-3496

Fax: (85) 3101-3500

www.ipece.ce.gov.br

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

SUMÁRIO

1 – Aspectos fisiográficos _____	4
2 – População da Mesoregião Centro-Sul Cearense _____	4
3 – Indicadores Econômicos e Sociais _____	5
4 – Infra-estrutura de serviços da Mesoregião Centro-Sul Cearense _____	7
5 – Educação _____	8
6 – Finanças Públicas _____	10
7 – Estratégias de Governo para a Mesoregião do Centro-Sul ____	12
Bibliografia _____	13

Lista de Tabelas

Tabela 1: Aspectos fisiográficos da Mesoregião do Centro-Sul cearense _____	4
Tabela 2: Aspectos da população da Mesoregião do Centro-Sul cearense _____	5
Tabela 3: Indicadores de desenvolvimento social e econômico _____	6
Tabela 4: Infra-estrutura sócio-econômica da Mesoregiao Centro-Sul cearense _____	7
Tabela 5: Dados sobre ensino na Mesoregião do Centro Sul cearense, 2002 _____	9
Tabela 6: Fontes de recursos orçamentário dos municípios da Mesoregião Centro Sul cearense (R\$1.000 de 2003) _____	11
Tabela 7: Distribuição das transferências por fonte de recursos dos municípios da Mesoregião do Centro Sul Cearense (em R\$1.000 de 2003) _____	12

1 – Aspectos fisiográficos

A Mesoregião do Centro-Sul cearense é composta por 14 municípios e está totalmente inserida no semi-árido nordestino, como é mostrado na Tabela 1, ocupando mais de 10 mil quilômetros quadrados, ou seja, 6,8% da área do Estado do Ceará. Os maiores municípios desta Região são, pela ordem, Icó, Cariús e Iguatu.

Tabela 1: Aspectos fisiográficos da Mesoregião do Centro-Sul cearense

Municípios	Semi árido	Altitude da sede	Área absoluta (km²)	Área Relativa ao Estado (%)	Área Relativa à Região (%)
Antonina do Norte	Sim	366,7	250,8	0,2	2,5
Baixio	Sim	269,0	141,8	0,1	1,4
Cariús	Sim	240,6	1.055,9	0,7	10,6
Cedro	Sim	280,0	678,8	0,5	6,8
Icó	Sim	153,4	1.936,8	1,3	19,4
Iguatu	Sim	217,2	1.042,6	0,7	10,4
Ipaumirim	Sim	275,0	286,2	0,2	2,9
Jucás	Sim	247,0	940,7	0,6	9,4
Lavras da Mangabeira	Sim	239,0	993,3	0,7	9,9
Orós	Sim	184,5	598,7	0,4	6,0
Quixelô	Sim	202,0	554,5	0,4	5,5
Tarrafas	Sim	300,0	451,1	0,3	4,5
Umari	Sim	290,0	265,6	0,2	2,7
Várzea Alegre	Sim	300,0	811,2	0,6	8,1
Total	-	-	10.008,0	6,8	100,0

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará, 2004

Relativamente à altitude das sedes, tendo por base o nível do mar, observa-se que a altitude mínima é de 153,4 Metros, no município de Icó, e máxima de 366,7 metros, em Antonina do Norte.

2 – População da Mesoregião Centro-Sul Cearense

A região é habitada por mais de 361 mil pessoas, como pode ser verificado na Tabela 2, o que representa 4,72% da população do Estado. Neste tocante observa-se que os municípios mais populosos são Iguatu, Icó e Várzea Alegre. Estes três municípios respondem por mais de 51% da população da região. Deve-se ressaltar que estes também possuem as maiores populações urbana e rural desta Mesoregião.

O grau de urbanização médio da região é de 56,21, ou seja, mais de 56% da população dos municípios vivem em zona urbana. Os municípios que apresentam maior grau de urbanização são os de Iguatu, Orós e Antonina do Norte. Os menores graus de urbanização são verificados nos municípios de Tarrafas, Quixelô e Cariús.

A Região apresenta uma densidade demográfica de 36,13 habitantes por quilometro quadrado, sendo as maiores densidades demográficas verificadas nos municípios de Iguatu, Várzea Alegre e Baixo. Os municípios com menor densidade são, pela ordem, Carriús, Tarrafas e Jucás.

Tabela 2: Aspectos da população da Mesoregião do Centro-Sul cearense

Municípios	População 2002	População Relativa ao Estado (%)	População Relativa à Região (%)	População Urbana 2002	População Rural 2002	Grau de Urbanização	Densidade Demográfica
Antonina do Norte	6,808	0.09	1.88	4,704	2,104	69.10	27.15
Baixo	5,789	0.08	1.60	2,683	3,106	46.35	40.83
Cariús	18,628	0.24	5.15	7,672	10,956	41.19	17.64
Cedro	24,300	0.32	6.72	14,015	10,285	57.67	35.80
Icó	62,954	0.82	17.41	26,791	36,163	42.56	32.50
Iguatu	87,712	1.15	24.26	64,311	23,401	73.32	84.13
Ipaumirim	11,593	0.15	3.21	6,401	5,192	55.21	40.51
Jucás	22,955	0.30	6.35	12,755	10,200	55.57	24.40
Lavras da Mangabeira	31,298	0.41	8.66	17,145	14,153	54.78	31.51
Orós	22,025	0.29	6.09	16,132	5,893	73.24	36.79
Quixelô	15,578	0.20	4.31	4,499	11,079	28.88	28.09
Tarrafas	9,024	0.12	2.50	2,114	6,910	23.43	20.00
Umari	7,338	0.10	2.03	3,722	3,616	50.72	27.63
Várzea Alegre	35,583	0.46	9.84	20,287	15,296	57.01	43.86
Total	361,585	4.72	100.00	203,231.0	158,354.0	56.21	36.13

Fonte: IDM, 2002.

3 – Indicadores Econômicos e Sociais

No tocante aos indicadores de desenvolvimento é possível verificar, através da inspeção da Tabela 3, que o município com maior IDM (Índice de Desenvolvimento Municipal) é o de Iguatu. Em relação ao Estado este município apresentou o 10º maior IDM. O pior IDM é verificado em Tarrafas, que apresentou o quarto pior IDM do Estado em 2002.

O município de Quixelô possui o maior IDS-R (Índice de Desenvolvimento Social de Resultados) da Mesoregião, mas, relativamente ao Estado, este município apresentou o 21º IDS-R. Para este índice, o pior desempenho foi verificado no município de Ipaumirim.

Na Tabela 3 mostra-se, ainda, que o PIB da mesoregião era, em 2002, superior a 739 milhões de Reais, representando pouco mais de 3% do PIB estadual. Destaque-se que o PIB de Iguatu era o maior da Região, respondendo por 37,6% do PIB regional. Já o menor PIB era verificado no município de Baixo.

Tabela 3: Indicadores de desenvolvimento social e econômico

Municípios	IDM 2002	IDS R 2002	PIB 2002 (em R\$1.000)	PIB PERCAPTA 2002 (R\$)
Antonina do Norte	0,22	0,34	10.312,00	1.514,69
Baixo	0,23	0,33	7.732,00	1.335,64
Cariús	0,16	0,37	24.660,00	1.323,81
Cedro	0,31	0,37	36.879,00	1.517,65
Icó	0,22	0,41	98.438,00	1.563,65
Iguatu	0,45	0,46	278.426,00	3.174,32
Ipaumirim	0,33	0,31	19.007,00	1.639,52
Jucás	0,26	0,44	36.455,00	1.588,11
Lavras da Mangabeira	0,23	0,35	51.095,00	1.632,53
Orós	0,25	0,36	73.778,00	3.349,74
Quixelô	0,26	0,50	26.637,00	1.709,91
Tarrafas	0,12	0,46	10.853,00	1.202,68
Umari	0,27	0,37	10.548,00	1.437,45
Várzea Alegre	0,25	0,39	54.560,00	1.533,32
Total	-	-	739.380,00	2.044,83

Fonte: IDM, 2002.

A considerável concentração do PIB regional no município de Iguatu e as disparidades dos índices de desenvolvimento, acima analisados, são indícios de que existem consideráveis diferenças sociais e econômicas entre os municípios da Mesoregião do Centro-Sul cearense.

Esta diferença pode ser verificada no PIB per capita dos municípios, sendo que enquanto os municípios de Iguatu e Orós ultrapassam os 3 mil Reais de PIB per capita a média da Região é pouco

superior a 1,5 mil Real. Neste item o pior desempenho é o do município de Tarrafas.

4 – Infra-estrutura de serviços da Mesoregião Centro-Sul Cearense

É possível observar, pela Tabela 4, que a infra-estrutura de serviços da Mesoregião também se distribui de forma desigual, notadamente no que se refere ao número de agências bancárias nos municípios, onde 6 não dispõem deste tipo de serviço. Destaque-se, ainda, que Iguatu concentra quase que um terço das dezesseis agências bancárias da Mesoregião.

Tabela 4: Infra-estrutura sócio-econômica da Mesoregião Centro-Sul cearense

Municípios	Leitos (por 1.000 hab) 2002	Médicos (por 1.000 hab) 2002	Taxa de cobertura de abaste- cimento de água (%) 2002	Telefones (por 100 hab) 2001	Agências de correios (por 10.000 hab) 2002	Nº de Agências Bancárias
Antonina do Norte	2.20	0.88	68.67	3.29	2.94	-
Baixio	2.94	3.28	45.33	3.99	3.45	-
Cariús	0.64	1.50	26.53	1.28	3.22	-
Cedro	2.96	1.73	46.64	4.51	4.12	2.00
Icó	1.29	1.21	40.82	4.99	1.75	2.00
Iguatu	2.59	1.88	67.66	12.70	3.19	5.00
Ipaumirim	1.55	1.21	38.08	3.98	1.73	1.00
Jucás	1.17	1.22	34.46	2.25	3.49	1.00
Lavras da Mangabeira	0.77	1.12	45.17	3.55	2.24	2.00
Orós	0.32	0.77	55.31	4.41	1.82	1.00
Quixelô	1.54	1.54	20.93	1.84	1.93	-
Tarrafas	1.44	0.78	22.69	1.51	2.22	-
Umari	2.59	1.91	40.41	3.50	6.81	-
Várzea Alegre	2.25	1.32	52.67	5.85	2.53	2.00
Total						16.00

Fonte: IDM, 2002

Iguatu destaca-se também como o município com maior número de telefones por grupo de cem habitantes. Destaque-se que esta média é bem superior às verificadas nos demais municípios da Mesoregião.

Já o maior número de agências de correio por grupo de dez mil habitantes é observado no município de Umari.

Quanto à taxa de cobertura dos serviços de água e esgoto, é possível verificar que mais de 67% das populações de Antonina do Norte e Iguatu tem acesso a este tipo de serviço. Enquanto que nos municípios de Cariús, Tarrafas e Quixelô menos de 30% da população goza de tal benefício.

Com relação aos serviços de saúde é possível verificar, ainda na Tabela 4, que os municípios de Cedro e Baixio apresentam o maior número de leitos hospitalares por mil habitantes da Mesoregião.

No que diz respeito ao número de médico, verifica-se que os municípios de Antonina do Norte, Orós e Tarrafas possuem menos de um médico para cada mil habitantes¹. Em Baixio é o município da Mesoregião que mais se destaca neste último indicador.

5 – Educação

Relativamente aos indicadores de educação, observa-se através da Tabela 5, que 11 municípios apresentam taxa de escolarização no ensino médio² inferior à média do Estado. Os números mais críticos são observados em Cariús e Tarrafas. Por outro lado, em Iguatu, é possível verificar a maior taxa de escolarização de ensino médio da Mesoregião.

A baixa taxa de escolarização existente na Região significa que poucos jovens estão tendo acesso ao ensino médio e, portanto, não estão sendo qualificados para o mercado de trabalho. Vários fatores podem estar contribuindo para esta situação como, por exemplo, o pequeno número de escolas de ensino médio na Região; o fato dos jovens preferirem ingressar no mercado de trabalho a continuarem

¹ Este é o limite mínimo de médicos proposto pela Organização Mundial de Saúde.

² Esta taxa é uma relação das matrículas de jovens entre 15 e 17 anos no ensino médio e a população total nesta faixa etária.

estudando; e alto índice de repetência no ensino básico. Porém seria necessária a realização de estudos mais aprofundados para apontar as causas determinantes para esta situação.

Tabela 5: Dados sobre ensino na Mesoregião do Centro Sul cearense, 2002

Municípios	Taxa de escolarização do ensino médio (%)	Biblioteca, sala de leitura e lab de informática por escola
Antonina do Norte	21,03	0,20
Baixio	18,67	0,19
Cariús	10,66	0,12
Cedro	30,05	0,37
Icó	17,94	0,41
Iguatu	40,66	0,57
Ipaumirim	13,36	0,11
Jucás	27,75	0,24
Lavras da Mangabeira	17,65	0,46
Orós	28,53	0,29
Quixelô	24,25	0,18
Tarrafas	12,52	0,09
Umari	16,79	0,19
Várzea Alegre	25,68	0,13
Ceará	28,53	0,27

Fonte: IDM, 2002

Já o segundo indicador de educação, biblioteca, sala de leituras e laboratórios de informática, por escola, mensura os serviços complementares à educação que os alunos têm acesso em seus municípios. Deve-se frisar que este número pode variar de 0 até 3, onde o 0 refere-se aos municípios que não possuem nenhum destes recursos em suas escolas e, o 3, refere-se aos municípios que possuem todos estes recursos em todas as escolas. Se o valor for igual a 1 significa dizer que cada escola do município possui, em média, um dos ambientes citado.

Neste indicador o município de Iguatu apresenta o melhor índice da Mesoregião, e significa dizer que existe ou uma biblioteca ou uma sala de leitura ou um laboratório de informática para, aproximadamente, cada duas escolas do município. A pior situação, neste indicador, é encontrada no município de Tarrafas que apresenta

um número de, aproximadamente, um dos recursos supracitados para cada 11 escolas.

No que se refere ao ensino superior é possível verificar, no Anuário Estatístico de 2004, que Iguatu era o único município da Região que possuía, em 2002, estabelecimento deste nível de ensino, onde funcionavam 4 cursos de graduação. Deve-se ressaltar ainda que, em 2002, houve 436 matrículas de ensino superior em Iguatu e 76 alunos concluintes.

6 – Finanças Públicas

Os municípios da Mesoregião Centro-Sul cearense apresentaram, em 2003, receita orçamentária superior a 160 milhões de Reais, como pode ser observado na Tabela 6. Deve-se frisar que os municípios de Iguatu e Icó concentraram 42% deste total.

Outro fato de relevo, que pode ser notado na Tabela 6, é que as receitas provenientes das transferências concentram 86,3% das receitas orçamentárias dos municípios da Região. Destaque-se que as fontes de receita própria (Receita tributária, patrimonial e de serviços) apresentam, de forma geral, pequena contribuição para as finanças públicas dos municípios em questão.

Tabela 6: Fontes de recursos orçamentário dos municípios da
Mesoregião
Centro Sul cearense (R\$1.000 de 2003)

Município	Receita orçamentária Total (R\$ mil)	Receitas correntes						Receitas de capital Total
		Total	Receita tributária	Receita patrimonia l	Receita de serviços	Transferências correntes	Outras receitas correntes	
Antonina do Norte	4.156	4.156	179	3	64	3.898	12	-
Baixio	2.991	2.900	42	2	14	2.811	31	90
Cariús	8.526	8.376	299	42	-	8.010	25	150
Cedro	10.661	10.419	434	73	12	9.847	54	242
Icó	29.302	25.827	1.121	120	1.651	22.079	856	3.475
Iguatu	38.391	37.678	1.833	123	2.955	31.900	867	713
Ipaumirim	5.451	5.451	55	118	174	5.096	8	-
Jucás	9.840	9.840	269	208	380	8.951	33	-
Lavras da Mangabeira	11.205	11.005	366	47	14	10.560	17	200
Orós	9.589	9.480	429	41	-	8.536	475	109
Quixelô	9.960	8.679	318	77	245	7.983	57	1.281
Tarrafas	5.156	5.081	101	41	86	4.844	9	74
Umari	4.186	4.186	83	31	33	4.025	14	-
Várzea Alegre	11.022	10.353	321	22	38	9.922	51	669
Total	160.436	153.431	5.850	948	5.666	138.462	2.509	7.003

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará, 2002

É interessante observar, na Tabela 7, que os recursos provenientes das transferências correntes originam-se principalmente da cota parte do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) e do FUNDEF (Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental), que respondem por 63,5% das transferências recebidas pelos municípios da Mesoregião.

Tabela 7: Distribuição das transferências por fonte de recursos dos municípios da Mesoregião do Centro Sul Cearense (em R\$1.000 de 2003)

Municípios	Transferências correntes					
	Total	Cota-parte FPM	Cota-parte ICMS	FUNDEF	Convênios	Outras
Antonina do Norte	3.898	1.854	689	836	21	498
Baixio	2.811	1.854	676	-	-	281
Cariús	8.010	3.707	693	2.077	-	1.533
Cedro	9.847	4.327	919	2.634	271	1.696
Icó	22.079	7.445	1.356	6.693	1.655	4.930
Iguatu	31.900	8.650	4.774	6.626	-	11.850
Ipaumirim	5.096	2.680	816	949	-	651
Jucás	8.951	3.819	1.133	2.516	534	950
Lavras da Mangabeira	10.560	4.943	870	3.053	-	1.694
Orós	8.536	3.871	1.035	1.982	57	1.590
Quixelô	7.983	3.276	808	2.023	130	1.741
Tarrafas	4.844	2.452	928
Umari	4.025	1.854	677	906	22	566
Várzea Alegre	9.922	4.943	981	1.961	176	1.861
Total	138.459	55.675	16.354	32.255	2.867	29.840

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará, 2002

7 – Estratégias de Governo para a Mesoregião do Centro-Sul

A principal estratégia de desenvolvimento da Mesoregião, implementada pelo Governo do Estado, é o “Plano de Desenvolvimento Regional: Centro-Sul/Vale do Salgado”. Note-se que este plano não abrange os municípios de Tarrafas e Antonina do Norte e inclui os municípios de Acopiara e Saboeiro, estes dois últimos pertencem a Mesoregião dos Sertões Cearenses.

O órgão do Governo do Estado envolvido com a execução do Plano de Desenvolvimento é a Secretária de Desenvolvimento Local e Regional (SDLR) que mantém um Escritório de Desenvolvimento Regional no município de Iguatu. As demais secretárias, em tese, devem priorizar os investimentos elencados como prioritários no PDR.

Há ainda o Conselho de Desenvolvimento Regional, composto pelos prefeitos da região e de outras lideranças civis, que serve de local

para discussão, planejamento, acompanhamento e encaminhamento de ações de fomento ao Desenvolvimento Regional.

No Plano é identificado um eixo de desenvolvimento industrial, entre os municípios de Acopiara, Iguatu e Cedro; um complexo turístico (formado por Icó e Orós); três centros de suporte a agricultura irrigada e pecuária (Quixelô, Jucás e Cariús); e áreas para o desenvolvimento da agricultura de sequeiro e ovinocaprinocultura (Várzea Alegre e Lavras da Mangabeira). Os municípios de Saboeiro, Umari, Baixio e Ipaumirim complementariam as funções dos demais municípios acima citados.

O PDR também lista dez projetos prioritários para a Região, que são os seguintes: Projeto Centro Regional de Desenvolvimento Tecnológico; Projeto de saneamento básico; reestruturação dos hospitais regionais; desenvolvimento da cultura regional; incentivo à ovinocaprinocultura; ordenamento de uso dos açudes; incentivo à fruticultura irrigada; ampliação do aeroporto regional do Iguatu; ampliação do sistema rodoviário regional; e logística regional.

O PDR em tela discorre, ainda, sobre a formação histórica e econômica dos municípios da mesoregião do Centro-Sul, além de um breve diagnóstico sobre a situação sócio-econômica da região. Para maiores detalhes sobre este plano deve-se acessar o site abaixo:

http://www.sdlr.ce.gov.br/content/aplicacao/SDLR/desenv_regional/gerados/PDR_CentroSul_ValeSalgado.pdf

Bibliografia

Índice de Desenvolvimento Municipal – Ceará, 2002. Fortaleza, IPECE, 2004.

Anuário Estatístico do Ceará – 2004. Fortaleza, IPECE, 2005.

ABLAS, Luís Augusto. *Centro-Sul / Vale do Salgado. Plano de Desenvolvimento Regional*. Fortaleza, Expressão Gráfica e Editora,